

Stephanie Greiner, Lisiane Nichele Pereira

Hospital Nossa Senhora da Conceição – Grupo Hospitalar Conceição. Porto Alegre – Rio Grande do Sul

## INTRODUÇÃO

O controle de estoque e a distribuição dos medicamentos são algumas das atividades do serviço de farmácia hospitalar. O tipo de sistema de distribuição de medicamentos adotado em um hospital é fundamental para evitar erros de medicação, dano aos pacientes e perdas econômicas. No sistema de distribuição coletivo os medicamentos solicitados pela enfermagem são enviados pela farmácia para a unidade assistencial. Os dispensários eletrônicos são equipamentos para armazenamento e dispensação de medicamentos, promovem maior segurança ao dispensá-los conforme a prescrição médica e prévia triagem farmacêutica e permitem que os medicamentos estejam disponíveis na área assistencial com controle e rastreabilidade da dispensação.

## OBJETIVOS

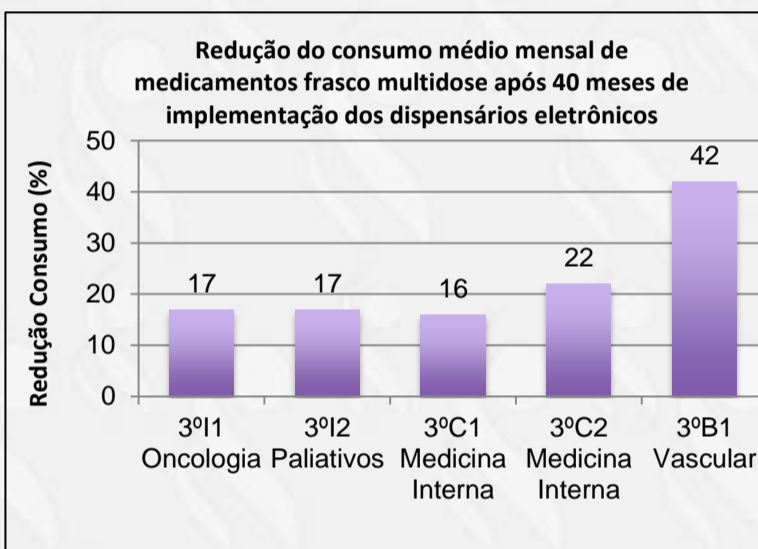
Comparação do consumo de medicamentos em frascos multidoses entre dispensação via requisição de serviço (coletiva) e dispensação via dispensário eletrônico em 5 unidades de internação de hospital terciário público vinculado ao Ministério da Saúde.

## MÉTODO

Estudo descritivo e retrospectivo que avaliou o consumo de medicamentos em frasco multidose por sistema de dispensação coletivo via farmácia e após implementação de dispensários eletrônicos. Os seguintes medicamentos foram incluídos na análise: cloreto de potássio 6% solução oral, dipirona 500 mg/mL solução oral, domperidona 1 mg/mL suspensão oral, fenoterol 5 mg/mL solução oral, heparina 25.000 UI/5 mL solução injetável, hidróxido de magnésio 8% suspensão oral, ipratrópio 0,25 mg/mL solução para nebulização, lactulose 667 mg/mL solução oral, lidocaína 2% 20 mL solução injetável, lidocaína 2% geleia, nistatina 100.000 UI/mL suspensão oral, óleo mineral líquido 100 mL, paracetamol 200 mg/mL solução oral e simeticona 75 mg/mL solução oral. Dados de consumo foram obtidos do sistema eletrônico de dispensação do hospital de janeiro 2015 até maio 2018, tabulados e analisados utilizando Microsoft Office Excel 2007.

## RESULTADOS

As cinco unidades de internação analisadas apresentaram redução do consumo médio mensal total desses medicamentos de 16%, 17%, 17%, 22% e 42%. Os medicamentos com maior redução de consumo foram: hidróxido de magnésio suspensão oral, 65% na oncologia; heparina 25000UI/5mL solução injetável, 62% nos cuidados paliativos; óleo mineral, 74% e 81% nas unidades de medicina interna; e lidocaína 2% 20ml solução injetável, 64% na cirurgia vascular.



## CONCLUSÃO

A incorporação de novas tecnologias no âmbito da farmácia hospitalar contribui para melhorias na eficiência, qualidade e segurança na distribuição dos medicamentos. Os dispensários eletrônicos são uma ferramenta válida para garantir a prática segura de dispensação de medicamentos frasco multidose, pois transfere o gerenciamento de estoque para o domínio da farmácia. A eliminação dos estoques periféricos excedentes nas unidades de internação facilita o controle da farmácia sobre a distribuição, beneficia a instituição e contribui para a promoção do uso racional de medicamentos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Carvalho, Márglory Fraga de. **Análise da efetividade do sistema de dispensação eletrônica de medicamentos: revisão sistemática e metanálise.** Tese (Doutorado) UNIRIO, 2018.

Vasconcelos A. et al. **Sistema de Distribuição Coletiva de medicamentos: Uma análise de caso sob a ótica da eficiência.** Revista Brasileira de Farmácia 93(4): 499-503, 2012.